

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR, CONHECIMENTO NUTRICIONAL E DA AUTO PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS QUE PRATICAM E NÃO PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA REGULAR.

Nome

Camila Raymundo Farias

Orientadora

Maria Fernanda Cury Boaventura

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

O excesso de peso atinge níveis altos entre escolares nos dias atuais. Inverteu-se a relação que se tinha a décadas atrás, em que a desnutrição era prevalente nesse público (DE ONIS, BLOSSNER e BORGHI, 2010; TRICHES e GIULIANE, 2005). A opção por alimentos sem valor nutricional, em conjunto com o sedentarismo são apontados como uma das causas dessa epidemia (DE MELLO, LUFT e MEYER; 2004). A falta dos pais na hora das refeições também leva ao surgimento de hábitos alimentares errôneos (RINALDI et al.; 2008). A pouca prática de atividade física, nesse contexto, é um agravante, pois além de aumentar os riscos à obesidade infantil, ainda faz crescer o risco às doenças associadas (SICHERI e DE SOUZA, 2008). Na infância, a obesidade reflete em problemas psicológicos, fazendo com que haja o isolamento social, e até mesmo, a sensação de incapacidade de realizar atividade física (SIMÕES e MENESES; 2007). Neste estudo investigaremos a inter-relação de todos os fatores envolvidos nessa temática para que, a partir dos resultados, seja possível criar estratégias para melhorar a alimentação desta população e incentivar a prática de atividades físicas.

Objetivo

Avaliar consumo alimentar, conhecimento nutricional e a auto percepção de crianças que praticam e não praticam atividade física regular.

Metodologia

A amostra do estudo será constituída por escolares de 7 a 12 anos, selecionados de maneira aleatória, perfazendo um total de 160 voluntários, de ambos os gêneros, divididos em 2 grupos distintos: grupo crianças praticantes de atividade físico-esportivo (CEX) e grupo crianças não praticantes de atividade físico-esportivo (CNEX). Para a avaliação do estado nutricional serão aferidas medidas antropométricas, será aplicado o Questionário do Dia Típico de Atividade Física e Alimentação (DAFA) e solicitado um Registro Alimentar; Também serão administrados os questionários de Conhecimento Nutricional e auto-percepção, voltados para o público infantil.

Resultados

Projeto ainda em fase de andamento.

Bibliografia

TRICHES, R.M; GIUGLIANE, E.R; Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. Revista de Saúde Pública [online], São Paulo, v. 39, n. 4, Aug. 2005. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102005000400004. Acesso em: 16 de abril de 2012.

DE ONIS, M.; BLOSSNER, M; BORGHI, E. Global prevalence and trends of overweight and obesity among preschool children. American Journal of Clinical Nutrition. 2010; 92:1257-64. Disponível em: http://www.who.int/nutgrowthdb/publications/overweight_obesity/en/index.html . Acesso em 02 de maio de 2012.

Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009. Antropometria e análise do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil. IBGE: Rio de Janeiro, 2010.

SIMÕES, Daniela; MENESES, Rute F. Auto-Conceito em Crianças com e sem Obesidade. Psicol. Reflex. Crit. [online]. 2007, vol.20, n.2, pp. 246-251. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a10v20n2.pdf> . Acesso em: 16 de abril de 2012 .

COLSOLMAGNO, Denise Camargo et. al. Treinamento de escolares de 7 a 10 anos para preenchimento de Diário alimentar.

BARROS, MVG et. al. Validity of physical activity and food consumption questionnaire for children aged seven to ten years old. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 7 (4): 437-448, out. / dez., 2007.

MARTINS, M.; PEIXOTO, F.; MATA, L.; MONTEIRO, V. Escala de auto-conceito para crianças e pré-adolescentes de Susan Harter. In: ALMEIDA, L., SIMÕES, M., GONÇALVES, M., Provas psicológicas em Portugal, I, 79-89, 1995